



NEGÓCIOS | PUBLICADA EM 2013-02-20 17:06:25 | REPORTAGEM MECÂNICA ONLINE® & TAMER COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL | VISITAS: 506

2012 teve alta na participação em consórcios

No ano que completou 50 anos, o Sistema de Consórcios bateu recordes de participantes, contemplações, vendas de novas cotas e volume de negócios realizados

Com volume recorde de negócios superior a R\$ 80 bilhões, em 2012 o Sistema de Consórcios apresentou crescimento de 11,4% no total de participantes ativos, atingindo 5,18 milhões (recorde histórico), quando comparados aos 4,65 milhões de 2011.

Segundo a assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, as contemplações, momento em que os consorciados de posse da carta de crédito podem adquirir seus bens ou contratar serviços, acumularam 1,23 milhão (jan-dez/2012), também recorde, 12,8% mais que as 1,09 milhão (jan-dez/2011).

Ao totalizar 2,53 milhões de novas cotas comercializadas nos doze meses de 2012 e ter sido recorde desde 2002, houve aumento de 1,6% sobre as 2,49 milhões de 2011. Nos últimos dez anos, se compararmos as 1,56 milhão de cotas vendidas em 2002 com o total acumulado em 2012, verificamos uma evolução de mais de 62%, que confirma o crescente interesse pelo mecanismo.

"Quando, no início de 2012, projetávamos uma evolução entre 7% e 9% nas novas vendas do Sistema de Consórcios" explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, "justificávamos a cautela na possibilidade de reflexos da situação econômica internacional no mercado interno. Contudo, hoje, podemos afirmar que, apesar do aumento das adesões ter sido inferior ao projetado, observamos mais consumidores procurando e apostando nesse mecanismo genuinamente nacional, fato que resultou em uma carteira de consorciados mais sólida. Essa situação reafirma que o brasileiro tem adotado uma postura de planejamento e baseia seu crescimento patrimonial ou a realização dos sonhos de consumo na educação financeira".

Os ativos administrados, outro indicador que comprova o crescimento do Sistema de Consórcios, foram estimados em R\$ 123 bilhões, em 2012, 15% superior aos R\$ 107 bilhões de 2011. Somente os recebíveis aumentaram 15,2%. Saltaram de R\$ 92 bilhões (2011) para R\$ 106 bilhões (projetados para 2012). As disponibilidades também apresentaram alta no mesmo período, 13,3%, depois de acumularem R\$ 15 bilhões em 2011 e estimar R\$ 17 bilhões para o ano passado. Há cinco anos, quando comparados os R\$ 70 bilhões alcançados em 2008 em relação ao total de 2012, ficou registrada uma evolução superior a 75%, identificando uma movimentação crescente.

Ainda em razão do crescimento dos negócios no Sistema de Consórcios, as contribuições sociais e os tributos pagos aumentaram. Com estimativa de recolhimento de R\$ 1,33 bilhão em 2012, aponta-se alta de quase 18% sobre os R\$ 1,13 bilhão de 2011. Na relação entre os R\$ 751 milhões atingidos há cinco anos, em 2008, com o total do ano passado, ficou registrada evolução acima de 77%, certificando a importância do segmento.

PERSPECTIVAS PARA 2013 - Depois dos resultados positivos de 2012, o Sistema de Consórcios chega a 2013 com expectativas de crescimento entre 5% e 7%, ao acreditar que o reaquecimento deverá impactar positivamente a atividade econômica. Mais segurança ao brasileiro, especialmente nas oportunidades de empregos e a consequente elevação do nível da renda são alguns aspectos que certamente influenciarão na concretização dessa projeção.

O consórcio, modelo criado no Brasil há 50 anos, tem tido participação constante e significativa nos diversos elos da cadeia produtiva, especialmente quando a decisão é apoiada no consumo responsável com base na poupança com objetivo definido. Consumidores das diversas classes sociais deverão realizar metas patrimoniais como a aquisição da casa própria, ou os sonhos de consumo como o carro da família,

motocicletas, eletroeletrônicos, serviços residenciais, viagens, festas entre outros, ou ainda bens de produção como caminhões e máquinas agrícolas. A utilização do Sistema de Consórcios apenas comprova, o quanto é possível, com planejamento financeiro, construir ou ampliar o patrimônio, com encargos menores.

O resultado poderá ser, mais uma vez, notado nos setores industrial, comercial e de prestação de serviços, em função da carteira de pré-venda e do planejamento a médio e longo prazos. Apesar da manutenção das incertezas do cenário econômico internacional, mas depositando confiança nas medidas permanentes de estímulo à indústria adotadas pelas autoridades monetárias, espera-se que o Brasil vivencie com menor intensidade os efeitos da crise.

"A exemplo do ocorrido no ano passado e com vistas à recuperação, o foco da economia nacional continuará sendo o mercado interno. Paralelamente, os consórcios continuarão sendo procurados por consumidores que planejam o futuro, que analisam e comparam as diferenças de custo e que avaliam a necessidade imediata do bem ou serviço. Por isso, novamente de forma conservadora e por entender que a migração entre as classes sociais continuará, acreditamos no crescimento entre 5% e 7% nas futuras adesões e conseqüente aumento de participantes e contemplações", continua o presidente executivo da ABAC.

VEÍCULOS LEVES - No setor de veículos automotores, um dos principais do país, o foco maior estará nos leves (automóveis, camionetas e utilitários) que, segundo a Anfavea e Fenabrave continuará aquecido e com estimativa de aumento entre 3% e 4,5% com destaque para a estabilidade dos preços e a acirrada concorrência entre as marcas.

Esses elementos trazem possibilidades para aumento de comercialização de novas cotas e utilização do crédito da contemplação nas promoções periódicas, considerando o retorno gradativo do IPI e maior presença dos seminovos.

VEÍCULOS PESADOS - Entre os veículos pesados (caminhões, ônibus, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, entre outros), há vários fatores que impactarão as vendas de novas cotas. Após retração no mercado de caminhões no ano passado, dados preliminares sinalizam recuperação com expansão e renovação de frotas, ambas baseadas na substituição dos usados, em razão de altos custos de manutenção, novos modelos voltados à preservação ambiental e na ampliação da produção agrícola e commodities. Entidades setoriais do agronegócio acreditam em recorde na produção de grãos este ano, fato que por si só justifica mais equipamentos para a produção agrícola e para o transporte.

Observe-se também que nas montadoras e revendas de pesados um dos focos será a adesão aos consórcios, considerando as grandes obras em andamento, tanto no campo esportivo como no energético. A crescente restrição a veículos de grande porte nas principais regiões metropolitanas deverá estimular mais vendas de leves e semileves (VUCs).

MOTOCICLETAS - Cada vez mais forte e presente, o hábito de comprar motoneta ou motocicleta como primeiro veículo tem expandido o universo de interessados nas duas rodas, especialmente no norte e nordeste do país, transformando o consórcio como principal meio de aquisição.

Ao utilizar a motocicleta ou motoneta nas atividades profissionais em razão da agilidade e rapidez nos deslocamentos nas áreas urbanas, as vendas de novas cotas têm mostrado evolução, somando-se ainda valores baixos das parcelas e atual redução das linhas de crédito.

A participação setorial continuará próxima ou superior aos 50% do total de participantes ativos do Sistema de Consórcios, e com previsão para continuar escoando uma em cada duas motos nas vendas internas, especialmente junto às classes C e D.

CONCLUSÕES - Documento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), divulgado em dezembro, indicou que o mercado de trabalho continua em ascensão. Embora o volume de empregos gerados seja menor em relação a 2011, ele se mantém expressivo.

A taxa de desemprego está em queda, o que significa que o país está gerando empregos suficientes para absorver a mão de obra que está entrando no mercado. Isso está basicamente ligado ao comércio e aos serviços, que são setores que ainda estão sustentando o nível de atividade, diferentemente da indústria.

Para o IPEA, essa tendência deverá se manter neste ano. Em curto prazo, não há nada que indique que esses setores perderão o ritmo em 2013. "Por isso, com segurança no emprego, o consumidor se sente confiante para assumir compromissos de médio e longo prazos como os consórcios. Baseado na educação financeira, onde o planejamento e o consumo responsável são os passos iniciais, o veículo novo ou seminovo, a sonhada casa própria, a troca dos eletroeletrônicos e a utilização do consórcio de serviços tornam-se cada vez mais possíveis", completa Rossi.

Fotos relacionadas

Não há fotos para esta postagem.

Notícias anteriores em Seu Veículo

- ▶ Estatísticas do Seguro DPVAT alertam sobre risco de acidentes
- ▶ Volkswagen do Brasil lança novo site de ofertas
- ▶ Cuidados antes de viajar no carnaval
- ▶ Chevrolet lança Fan Store e linha de produtos licenciados
- ▶ Ação condena 43% dos amortecedores avaliados em 2012
- ▶ Duelo final de Piquet e Mansell no Fusion GP
- ▶ Curso de pilotagem leva segurança em todos os níveis
- ▶ Saiba como proteger seu veículo de roubos durante o feriado
- ▶ Oficina modelo será um dos destaques
- ▶ "Nissan Safety Driving Forum" chega no Brasil em 2013

Todas as notícias anteriores na seção

Últimas notícias no Portal Mecânica Online®

- ▶ Conheça os novos Volvo S80, V70 e XC70
- ▶ Conceito Viziv é o destaque da Subaru em Genebra
- ▶ Primeiro SUV RS da Audi: de Genebra para o Brasil
- ▶ Audi está entre as 50 mais inovadoras do mundo
- ▶ Equipes concluem testes preparatórios em Interlagos
- ▶ Scania P 310 é destaque entre os semipesados
- ▶ Tom "laranja Hi-Way" é a primeira novidade na Scuderia Iveco
- ▶ Nissinbo investe na tecnologia híbrida
- ▶ Petrobras adquire compressores da MAN Diesel & Turbo
- ▶ Honda promove nova Pop 100 nas regiões Norte e Nordeste
- ▶ Volkswagen lança campanha publicitária do Novo Fusca
- ▶ Globalização também atinge rede de distribuidores
- ▶ Reforma de Pneus: 30% das reformadoras estão fora das normas
- ▶ Peças de reposição: Novo Prisma chega bem
- ▶ Nova geração do Nissan Note será destaque